

**LEIA AINDA
NESTA EDIÇÃO****Cepe discute
calendário da
universidade**

*

**AFAPUC e Cas
promovem festa
junina**

ENCONTRO

Professores traçam perfil do ensino privado de terceiro grau

No início de junho, a Confederação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino Particular (Contee) promoveu, em Louveira (SP), o 6.º Encontro Nacional dos Professores do Ensino Privado. A PUC marcou presença com as professoras Priscilla Cornalbas (representando a APROPUC), Madalena Peixoto e o professor Luiz Carlos de Campos.

As discussões centrais do encontro giraram em torno da carreira docente, contrato de trabalho

por tempo, autonomia universitária e representação sindical.

O debate foi sistematizado em documentos que serão publicados na revista da Contee e servirão como norteadores da ação dos professores do terceiro grau do ensino privado. Os participantes manifestaram uma grande preocupação com a expansão desordenada do ensino privado no País, fruto de uma política educacional que há anos vem sendo implantada no Brasil e que encontrou forte guarida no governo FHC.

Outra polêmica levantada dizia respeito à organização sindical dos professores do terceiro grau do ensino privado. No entanto, o consenso entre os participantes demonstrou o reconhecimento dos sindicatos como reais representantes da categoria em contraposição à visão de representatividade defendida pela Andes.

Nesta página, publicamos o resumo das comunicações apresentadas pelos professores da PUC.

A expansão do ensino privado na década de 90

A presidente da APROPUC, professora Madalena Peixoto, apresentou tese em que discute a expansão do ensino privado no país, e defende que essa expansão foi orientada por uma política desenvolvida no período da ditadura militar. Essa política foi movida pelo crescimento do ensino privado e pela necessidade de inclusão dos setores médios da sociedade no ensino superior. O fim da ditadura trouxe à tona o debate sobre a democratização da universidade, defendida pelos progressistas que também levantam as bandeiras da autonomia universitária e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Para a professora, a Constituição de 1988 abriu um flanco, permitindo a concessão de verbas públicas para escolas confessionais, comunitárias

e filantrópicas. A LDB, que regulamentou os artigos referentes à educação aprovados na Constituição de 1988, mostrou-se ambígua, principalmente no que diz respeito à democratização do ensino superior e às exigências quanto ao plano de carreira e ao contrato dos professores.

Com o governo FHC, a educação aprofunda suas contradições, mostrando uma forte marca economicista e tecnocrática, saindo fora dos parâmetros da cidadania e colocando-se inteiramente a serviço do mercado.

Madalena apresenta em sua tese uma farta documentação mostrando que a expansão do ensino superior no País vem se dando de uma forma articulada com a política neoliberal e que o discurso sobre o caráter público que ainda perdura vem sendo desmascarado pelas altas preços das mensalidades.

Relações de trabalho

Já os professores Luiz Carlos de Campos e J. S. Faro, ambos da PUC-SP, apresentaram a tese Novos Desafios nas Relações de Trabalho do Ensino. Discutindo a legislação em vigor, os professores advogam que é possível oferecer alternativas de implementação de relações de trabalho que assegurem tanto a dignidade das atividades docentes quanto sua importância social e acadêmica.

As questões do regime de dedicação exclusiva e dos planos de carreira são analisadas tendo-se em conta as "armadilhas" encontradas na nova LDB. O estudo mostra como a pretendida valorização dos profissionais da educação proposta pela LDB transforma-se em desvalorização do professor.

Utopia ou ilusão

Revolucionários, libertários, todos os que sonham e lutam por um mundo melhor são tratados rotineiramente de utópicos, como se estivessem entorpecidos pela ilusão de algo inatingível.

A história da humanidade tem demonstrado, desde as cavernas, a "democracia" grega, o grande império romano, que as transformações ocorrem efetivamente, que o homem e o mundo mudam.

No balanço dos avanços políticos e sociais podem ser computados, entre tantos, o voto universal, a educação pública, a declaração dos direitos humanos, milhões de ações em todo o planeta visando reduzir a fome, a miséria, a desigualdade, a ignorância.

Só não se avançou mais porque a corrosão do socialismo real em vários lugares deixou de conter os interesses mesquinhos do capitalismo, que se espalhou feito praga a arruinar muito – ou pouco, dependendo do lugar – do que tinha sido conquistado.

O mundo dominado pela barbárie neoliberal criou a falsa idéia de um alargamento das liberdades, mas piorou concretamente na qualidade de vida e nas condições sociais para a maioria em cada país; a especulação financeira planetária, quando muito, favorece apenas as grandes corporações das economias centrais que deitam e rolam na estúpida acumulação.

O Brasil está cansado de ver que a dependência gerada pelo modelo aumenta as diferenças tecnológicas, econômicas e sociais, e impõe um padrão mais exigente de neocolonialismo escravocrata – certamente várias gerações de brasileiros terão de trabalhar dobrado para pagar a dívida deliberadamente multiplicada nos últimos anos.

Pesquisa Datafolha de 10/6, na qual 69% dos empresários defenderam a entrada do País na Área de Livre Comércio das Américas, Alca, apenas confirma que a classe dirigente não tem mais qualquer compromisso com o povo brasileiro, nem mesmo com o desenvolvimento econômico do Brasil, e nem sequer com seu próprio futuro enquanto classe dominante.

As opções estão aí para quem quiser embarcar: a utopia socializante e civilizatória, a retomada da história com as antigas e as novas alternativas, ou a ilusão proposta pelo empresariado entreguista, que nada mais é do que uma capitulação no velho estilo das oligarquias brasileiras.

*Hamilton Octavio de Souza,
Diretor da Apropuc.*

Reunião extraordinária definirá proposta de calendário

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), na sessão realizada dia 13/6, decidiu criar uma comissão para realizar um levantamento de todas as decisões já tomadas em relação ao Calendário Geral da Universidade, depois da promulgação da nova LDB, em 1997. Feita essa pesquisa, será definido o calendário de 2002 e resolvidas algumas dúvidas em torno do ano letivo, tais como a quantidade de semanas de aulas por semestre, se inclui ou não os sábados, de quantas horas-aula compõe um crédito etc. Dia 4/7 será realizada uma sessão extraordinária para definir o calendário geral da universidade, tendo como base o levantamento dessa comissão.

A necessidade de fazer essa retrospectiva partiu de um questionamento ao ser proposto que as aulas dos alunos veteranos se iniciassem em 18/2. Levando em conta que o Carnaval de 2002 será no início de fevereiro, os professores não teriam mais do que uma semana para realizar o planejamento escolar do ano, quando fevereiro é considerado pelos docentes

como um mês de planejamento e não de aulas.

Independentemente dessa decisão, já está decidido que os novos alunos começarão seu ano letivo em 4/3/2002.

Vestibular

O calendário do Vestibular de 2002 já está aprovado. O período de inscrição será de 1/10 a 23/11/2001 e as provas serão realizadas nos dias 8 e 9/12/2001. As matrículas serão de 7/1/2002, com a primeira chamada, até 25/3, com a última convocação.

O Cepe aprovou também o número de vagas a ser oferecido pela PUC no próximo Vestibular. Embora o número total de vagas tenha diminuído de 4655 para 4650, o espaço disponível para aulas e circulação de alunos continua o mesmo e mais congestionado. Essa situação é visível no horário noturno, que tem recebido muitas transferências de alunos dos cursos diurnos, principalmente do Direito.

PUCVIVA

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Leandro Divera e Máira Passos. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Madalena Guasco Peixoto, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@terra.com.br - PUCviva na Internet: www.apropucsp.org.br.

Professores de Psicologia lançam livro nesta segunda

Os docentes de Psicologia Sócio-Histórica da Faculdade de Psicologia da PUC-SP vão lançar um livro baseado em suas experiências em quatro anos de curso. A partir das aulas, a equipe de professores da matéria eletiva para alunos do 3.º ano de Psicologia elaborou uma série de textos, que agora serão reunidos em uma coletânea da Cortez Editora.

O curso tem duração de dois anos. O primeiro ocorreu nos anos de 97 e 98, seguido pelo de 99 e 2000. O grande interesse dos professores e a avaliação positiva por parte dos alunos contribuíram para o projeto do livro ser posto em prática. A edição 2001/2002 é um aperfeiçoamento do que foi dado

nos anos anteriores, e pode se tornar um segundo livro.

A Psicologia Sócio-Histórica é uma abordagem que começou na URSS, com Vigotski, Luria e Leontiev, no início do século 20, e chegou ao Brasil em meados da década de 70. Tomando o fenômeno psicológico como concreto, tem como principal objeto de estudo a consciência do homem, discutindo a estrutura de sua linguagem, para chegar às determinações de constituição do humano. Com grande influência das idéias de Marx, pode ser amplamente aplicada na educação.

Com coordenação e organização dos professores Ana Bahia Bock, Maria da Graça Gonçal-

ves e Odair Furtado, o livro conta com textos dos professores Wanda Aguiar, Sandra Sanchez, Edna Kahhale, Fernando Rey e Brônia Liebesny, que formam o Núcleo de Psicologia Sócio-Histórica da PUC.

Alguns dos professores expuseram o curso no mais recente Congresso Norte/Nordeste de Psicologia. Em outubro, ele será apresentado no Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia, no Rio de Janeiro.

O lançamento do livro *Psicologia Sócio-Histórica: uma perspectiva crítica em Psicologia* acontece segunda-feira, dia 18/6, a partir das 18h30, na Livraria Cortez – Rua Bartira, 317, ao lado da PUC.

Assembléia dos Funcionários

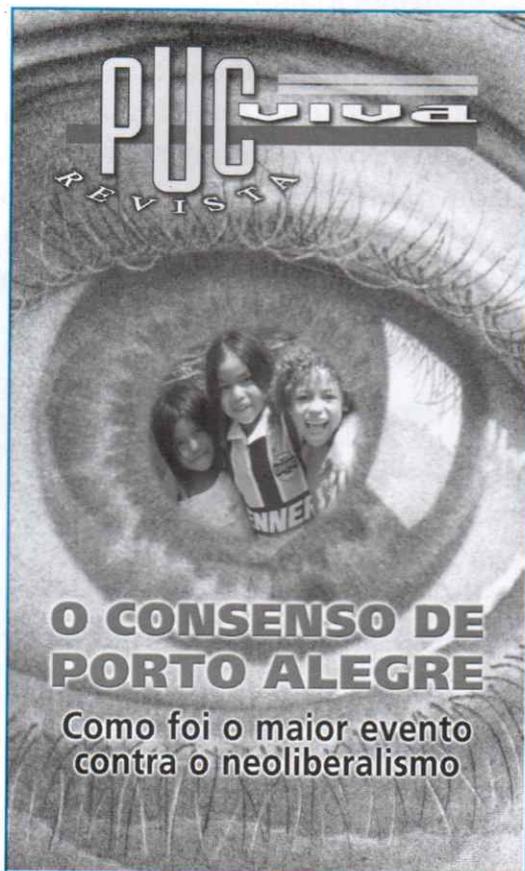
Discussão com a Reitoria do Plano de Cargos e Salários

22/6 - sexta-feira - 14h - Sala 239

Revista da Apropuc traz debates sobre o Fórum Social Mundial

O número 12 da revista *PUCviva* acaba de ser publicado. Trata-se de uma edição dedicada inteiramente ao Fórum Social Mundial (FSM), realizado em Porto Alegre em janeiro deste ano. A atenção especial se justifica porque o FSM foi a grande novidade neste início de século na história dos movimentos sociais do mundo todo.

Nas páginas da revista, poderá ser constatado que, para seus organizadores, foi desencadeada uma forte resistência ao neoliberalismo. Para outros, apesar de o núcleo da política neoliberal ter sido contemplado, os instrumentos de luta devem ser outros – os partidos e as organizações pró-



prias dos trabalhadores – e é preciso ações mais radicais contra a dívida externa dos países periféricos, os efeitos da globalização para as economias mais vulneráveis, a fome no mundo, a divisão do mercado – o caso da Alca – entre outros.

Estão publicados também textos que relatam o encontro, artigos que analisam a iniciativa e que avaliam os resultados desse fórum internacional que terá continuidade em janeiro de 2002, quando serão realizados fóruns simultâneos em várias cidades do mundo, inclusive em Porto Alegre.

A revista pode ser encontrada na APROPUC, sala P-70 do Prédio Velho.

RECICLAGEM

Pastoral e catadores de papel fazem parceria

A Pastoral Universitária vem desenvolvendo um projeto com a Cooperativa de Catadores Autônomos de Papel e Materiais Recicláveis (Coopamare). A Coopamare seleciona todo o lixo recolhido na PUC e encaminha às indústrias de reciclagem.

O sucesso da implantação deste projeto nesta universidade gerou

outras parcerias com escolas, além de promover palestras, encontros, oficinas e exposições sobre o assunto. A coleta de papel branco, papelão, jornais, copos descartáveis, ferro, latas e vidros gera cerca de três quilos de material reciclável por dia, que garante o sustento de três famílias. Além do projeto de reciclagem, há ainda a

conscientização e orientação para formação de ONGs e parcerias. No âmbito político, o projeto ainda tem duas funções. Uma é a luta pela legalização da categoria de Catadores de Matérias Reaproveitáveis junto ao Congresso Nacional. Outra é a inclusão da cooperativa no Programa de Coleta Seletiva no Município de São Paulo.

O arraiaí da PUC será dia 23

Dia 23/6, sábado, tem arraiaí na PUC. Uma parceria entre CAs e a Afapuc vai garantir uma bela festa junina, com direito a quadrilha e tudo. Barracas de doces e comidas típicas, churrasquinho, quentão e vinho quente, correio elegante, bandas de forró e de músicas típicas darão o toque caipira. A quadra do câmpus Monte Alegre será toda decorada com bandeirinhas de papel, barracas coloridas e fo-

gueira. No meio da tarde haverá uma quadrilha, montada na hora, com pessoas que estiverem no local e queiram participar. Quem vier a caráter ainda ganha uma cerveja.

O evento também tem seu lado solidário. Como ingresso serão recolhidos um agasalho ou um quilo de alimento não-perecível, que serão doados a instituições de caridade. Quem não

trouzer deverá pagar R\$ 2,00 de entrada.

Colaborando ainda com o racionamento de energia, a quadra não deverá ter suas luzes ligadas à noite. Por isso, a festa deve começar às 11h e acabar por volta das 18h. O Instituto Beneficente e Cultural Padre Kentenich também participará da festa com um barraca de comidas típicas.

Agenda

18 a 25/6/2001

BOLSA ALIMENTAÇÃO

Os alunos interessados em utilizar a Bolsa Alimentação no 2.º semestre têm de se inscrever até dia 20/6, quarta-feira, no CVC, sala S-05, subsolo do Prédio Novo. Os candidatos terão de comprovar carência financeira e passar por entrevista. Informações: 3670-8293.

LINGUAGEM E PSICANÁLISE

A Faculdade de Fonoaudiologia realiza a apresentação Linguagem e as Origens da Psicanálise, com os professores Danny Al-Behy Kanaan, Felipe Lessa e Maria Claudia Cunha. Dia 20/6, quarta-feira, das 18 às 21h, na Rua Ministro Godói, 1169. Informações: 3670-8168.

TÊNIS DE MESA E XADREZ

As inscrições para a Copa Pedro Cunha de Tênis de Mesa

e Xadrez estão abertas até dia 20/6, quarta-feira, no CVC, sala S-05, subsolo do Prédio Novo. As competições acontecem dia 23/6, sábado, e são abertas a alunos, professores e funcionários. Informações: 3670-8293.

GAGUEIRA

A Faculdade de Fonoaudiologia promove a palestra Gagueira: É Possível a Discussão Psicanalítica?, com Roberta Ecleide, dia 23/6, sexta-feira, das 9 às 12h. Local: auditório 333, Prédio Novo. Informações 3044-0633, ou pelo endereço eletrônico fluenciadafala@hotmail.com.

EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO

O Nu-Sol promove a mesa-redonda Educação e Prevenção, com Guilherme Carlos Corrêa (UFSP) e Luiz Pereira de Lima Júnior (UFPA). Dia 20/6, quarta-feira, às 19h30, na sala 4B-14, 4.º andar do Prédio Novo. Informações: 3670-8517.

CÂMARA CASCUDO

A professora Margarida Neves apresenta a palestra Câmara Cascudo, Historiador, dia 21/6, quinta-feira, das 9h30 às 12h, na sala 134, 1.º andar do Prédio Novo. A promoção é do pós em História, com as professoras Maria Antonieta Antonacci e Márcia D'Aléssio. Informações: 3670-8400.

RESSURGÊNCIA ÉTNICA

Dia 19/6, terça-feira, às 15h30, no auditório 333, 3.º andar do Prédio Novo, acontece o encontro Ressurgência Étnica, com um debate de pesquisadores sobre povos indígenas e afrodescendentes, além da organização de um evento temático para o 2.º semestre. Três núcleos de estudos da PUC-SP organizam o encontro.

Você encontra a relação completa das teses da semana no site da APROPUC: www.apropucsp.org.br

Rola na rampa

Comunidade adere ao apagão

A maioria dos setores aderiu ao plano de racionamento, apagando parte das lâmpadas, reduzindo o uso de eletrônicos e desligando ventiladores e ar-condicionado. As decisões partiram também das chefias internas, que apresentaram propostas junto à Divisão de Serviços Administrativos. Os bancos, além de mudarem o horário de atendimento (das 9h às 15h), estão desligando equipamentos de

uso interno. O Setor de Xerox Central – térreo do Prédio Novo – fecha das 12h às 13h e das 17h às 18h, e atende a demanda no posto do terceiro andar. Nos câmpus Marquês de Paranaguá, Sorocaba, Derdic e Cogear as mesmas medidas foram tomadas. Ainda não há dados concretos sobre a quantidade de energia economizada, mas os relógios devem ser medidos ainda esta semana.

Mostra de livros vencedores do Prêmio Jabuti

O Espaço Cultural da Biblioteca abriga, até 22/6, uma exposição dos livros finalistas e vencedores de todas as categorias do Prêmio Jabuti de 2001. Entre as obras vencedoras estão *Desnacionalização - Mitos, riscos e desafios*, de Antônio

Corrêa Lacerda (org), e *O Brasil e o Comércio Internacional - transformações e perspectivas*, de Reinaldo Gonçalves. O horário da mostra é de segunda à sexta-feira, das 8h às 22h e sábado, das 8h às 17h. Informações: 3670-8267.

Semana debateu Meio Ambiente

A Semana do Meio Ambiente, realizada na semana passada na PUC, contou com um grande envolvimento da comunidade, justificando, segundo seus organizadores, a programação de um evento semelhante no próximo ano. Foram destaques as palestras do professor Ladislau Dowbor e os saraus poéticos e musicais, onde procurou-se sensibilizar a comunidade para a questão ambiental.

Dia 19/6, às 17h30, no Espaço Cultural da Biblioteca, acontece o lançamento do projeto História 22 – História e Oralidade. Desenvolvido por diversos grupos de estudo de História da PUC, o projeto é a reunião de textos, artigos e reflexões sobre a história oral e a palavra, e aborda temas como o gênero do discurso, temporalidades e tradições de oralidade e suas raízes sociais.

Historiadores decifram a oralidade

Exposição conta história recente

O CA de Ciências Sociais abriga, até dia 22/6, uma exposição fotográfica sobre o movimento estudantil. A mostra foi montada a partir de registros de alunos, professores e funcionários da Faculdade de Ciências Sociais, que participaram de manifes-

tações atuais ou do passado. O evento é uma iniciativa da atual gestão do CA, de alunos e do Museu da Cultura. Informamos que ainda estão sendo aceitas doações de livros e apostilas para as aulas de literatura do cursinho gratuito. Informações: 3670-8340.

Inclusões na Sul América

ADRH está cadastrando interessados para estudo de possível inclusão nos vários planos de saúde da Sul América. Os interessados deverão comparecer à DRH até o dia 22, lembrando que não se trata de adesão, mas sim de um estudo do grupo interessado para posterior tomada de posição.

Erramos

Na edição anterior, por problemas alheios à nossa vontade, cometemos alguns erros na revisão dos textos impressos. Pedimos desculpas a nossos leitores, tomando novas providências para que tais erros não se repitam. Esperamos, dessa maneira, continuar com a credibilidade que a comunidade puquiense vem nos dispensando durante todos esses anos.

Estudantes cobram Reitoria

Na semana passada, a comissão de alunos que negocia as mensalidades enviou uma carta à Reitoria pedindo uma nova proposta de negociação. A proposta de revogação do último aumento foi negada pela Reitoria. Consta também na carta que as negociações serão retomadas em agosto, e que durante elas haverá paralisação. O CA de Medicina se retirou da comissão alegando procurar meios próprios de negociar com a Reitoria.

Plantão Afapuc

A AFAPUC divulgou o calendário de plantões de diretores para a semana de 18 a 22/6, para atendimento dos funcionários:

- ⇒ Segunda-feira: Das 12h às 14h
- ⇒ Terça-feira: Das 11h às 12h e das 13h às 14h.
- ⇒ Quarta-feira: Das 11h às 12h e das 16h às 17h.
- ⇒ Quinta-feira: das 14h às 16h
- ⇒ Sexta-feira: das 12h às 13h.